

B097

INQUÉRITO SOBRE TABAGISMO E SEDENTARISMO EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

T.J.A.P.Mattosinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lilian T.L. Costallat (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O objetivo do trabalho foi determinar a freqüência de tabagismo e sedentarismo em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) comparadas a um grupo controle. Foram incluídas 100 pacientes consecutivas com diagnóstico de LES (CAR, 1982) acompanhadas no ambulatório de Reumatologia e 107 mulheres controles, pareadas por idade. A média de idade dos pacientes foi de 36,83 anos; 14 tabagistas (14%) com média de 20 anos de tabagismo, consumindo em média 11 cigarros/dia; 14 ex-tabagistas (14%), que fumaram em média por 7,7 anos. No que diz respeito ao hábito de realizar exercícios físicos regularmente, 24 possuem tal hábito (24%), praticando em média 5,3 horas por semana, sendo a caminhada o exercício físico mais freqüente (94,7%). Nos controles, (média de idade de 34,39 anos), observamos: 22 tabagistas (20,56%), com média de 16,6 anos de tabagismo, consumindo em média 13,04 cigarros/dia; 12 são ex-tabagistas (11,2%), tendo fumado por 9,95 anos em média. Em relação à prática de exercícios físicos, 35 (32,7%) realizam regularmente, tendo em média praticado 5,58 horas/semana, sendo a caminhada o tipo de exercício mais freqüente 68,27% seguido pela ginástica aeróbica em 28,57%. A freqüência de tabagismo nesta amostra de pacientes com LES não foi significativamente diferente da população geral, no entanto, 28% destes doentes já tiveram este hábito. Já a atividade física é menos praticada em pacientes com LES quando comparados aos controles. Estes dados são importantes para destacar a necessidade de uma melhor orientação a estas pacientes quanto a comportamentos relacionados à saúde.

Tabagismo - Sedentarismo - Lúpus